

# US MARACANÃS



## Desejos

Esse projeto é a proposta de uma mostra pensada, realizada e executada por mulheres. Mulheres artistas. Mulheres artistas que se propõem através de seus corpos, de suas propostas de como reformular seu lugar no mundo. Uma mostra de obras cênicas que possibilite o encontro dessas mulheres. Que possamos nos retroalimentar. Uma mostra que pense as artes do corpo junto dessa reconfiguração da mulher no mundo. Sim, uma arte feminista! Nosso corpo é nossa política, nossa política é a arte que colocamos no mundo.

O projeto acontecerá no período de 2 meses: pré-produção [ mês 1 ], realização [ mês 2 ], pós produção [ mês 2 ]. A mostra acontecerá durante três dias e a princípio nos seguintes espaços públicos: Praça da estação de metrô e praça do Banco do Brasil. Realizaremos uma convocatória para a chamada de inscrição de trabalhos que será divulgada nos espaços da mídia [ no formato online, rádios, carro de som e etc. ], com a distribuição de cartazes em equipamentos culturais, espaços de circulação do público alvo.

Queremos realizar uma mostra que se reconfigure e acompanhe o levante feminista que está acontecendo no mundo. Que possamos protagonizar essa dança não como plumas, mas reconfigurando a própria leveza de estar no mundo. Reconfigurar o peso que carregamos através do encontro de mulheres que estão na construção de um mundo possível através da arte. Menos devastador, menos colonizado, menos patriarcal. Um projeto que intenciona viabilizar uma mostra de artes dos corpos que revolucionam através do sensível monstruoso.

# Motivações

Desde que o mundo é mundo, se uma mulher desafia romper com a construção social que foi inserida desde o seu nascimento, ou na verdade, desde antes do seu nascimento, ela é vista como uma mulher que o único lugar possível para ela é o submundo. Mas mesmo se o submundo for compreendido aqui, como o lugar onde habitam os artistas mais ousados, chegaremos na pauta que cerca toda a existência do universo feminino: o machismo. São inúmeras as histórias de apagamentos de mulheres no mundo das artes e inúmeras as resistências.

É de nosso conhecimento que a arte tem grande potencial político, já apontado por artistas que durante o regime de exceção, fizeram de suas obras armas contra a ditadura. Uma aproximação entre a resistência política, a ação artística e a vida. Mulheres do campo, mulheres indígenas, mulheres urbanas, sofreram e ainda sofrem com o silêncio quanto a parte da história. Como diz Virginia Woolf "por muito tempo na história, 'anônimo' era uma mulher". Se pouco sabemos sobre os guerrilheiros urbanos, sobre homens que lutaram contra um regime ditatorial, sobre os desaparecidos políticos, quem dirá sobre as mulheres que sempre estiveram lutando pelo direito à vida.

Mulheres compreendem a vida como luta pela vida. Uma vida de peleja que coloca a luta como centro: lutam para crescer, lutam pra ter o café de hoje, para botar filho crescido no mundo, lutam para existir e seguem lutando para fazer arte. Essas lutas geram sonhos, geram esperanças de um amanhã diferente. A concepção entre essas mulheres que seguem fazendo resistência ao que está posto, que seguem resistindo a imagem de fragilidade que foi destinada para elas no mundo patriarcal. A concepção de futuro não pode repetir o ontem; as coisas devem se modificar. É sobre essa esperança, sobre esse desejo que queremos construir uma mostra de dança realizada e executada por mulheres. Construir essa mostra não é repetir os festivais de artes já conhecidos, mas é abrir espaço para mulheres artistas que estão questionando seu lugar no mundo, que estão colocando no mundo outras formas de pensar a própria existência a partir do que é pertinente para a sua permanência na terra de forma livre, dirigida, pensada e organizada por ela.

Em parte do artigo das pesquisadoras Celecina de Maria e Lidiany Alexandre citam:

*Os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) nos permitem ver que há um perfil das mulheres em situação de violência em Maracanaú que chegam até as unidades de saúde local: predomina a violência física, sendo a*

ocorrência maior em mulheres jovens e adultas com até o Ensino Fundamental completo e o agressor comumente não é identificado.

*Destacamos o baixo número de notificações no período de dez anos, 151 casos, que nos faz refletir sobre a possibilidade de subnotificação ou do não acesso a esses serviços pelas mulheres, bem como a existência de uma violência institucional e/ou da naturalização da violência nos procedimentos médicos. o que nos leva a questionar se esses profissionais permanecem com uma perspectiva unicamente criminal da violência contra a mulher, esquecendo-se o apoio necessário à mulher ofertado por essa política e pelas outras políticas setoriais.*

Para homenagear um coletivo feminista de grande importância na cidade e suas ações que US MARACANÃS acontecerá nas duas praças principais da cidade.

*O coletivo chamado Mulheres na Praça, que foi criado em dezembro de 2015. A ideia surgiu de duas mulheres, e aos poucos o coletivo foi se formando, almejando fomentar o movimento feminista em Maracanaú. O nome do coletivo foi escolhido com o sentido de que todos os encontros acontecessem nas praças da cidade a fim de conseguir uma maior adesão, com a finalidade de lutar contra toda forma de opressão e violência em seus diversos tipos por meio da construção de espaços de diálogos, atos, entre outras ações. Contudo, devido à alta rotatividade das participantes durante os encontros, o coletivo paralisou suas ações durante um período. Celecina de Maria e Lidiany Alexandre*

‘Quando uma mulher avança, nenhum homem recua!’ Quando mulheres artistas se reúnem, se reconhecem e se potencializam ninguém recua, ninguém perde. A cidade ganha e a sociedade que queremos construir se anuncia. Corpos políticos.

Vemos nesse projeto uma possibilidade de nos encontrarmos, de nos potencializarmos enquanto artistas e mulheres a partir desse encontro. Queremos com essa mostra reunir mulheres que acreditam que a criação artística tem sim potencial político, investem e se dedicam a isso. A luta feminista nos desdobramentos artísticos.

Uma mostra de artes do corpo que não separa arte e vida, mas que a compreende como processo fundamental para estar no mundo e se posicionar enquanto artistas. Esse é um projeto que se propõe, antes de tudo, a gerar potência.

## PONTO PRINCIPAL

Contemplar produções em artes do corpo criadas por mulheres e incentivar a rede de relações e a produção entre as artistas da cidade de Maracanaú.

## PONTOS ESPECIFICOS

- a. Realizar mostra de artes do corpo elaborada somente por mulheres;
- b. Contemplar 6 trabalhos produzidos por mulheres de Maracanaú e cidades vizinhas;
- c. Promover uma roda de conversa sobre: Corpas, mulheres e Liberdade;
- d. Viabilizar financeiramente um processo diferenciado de mostra em dança na cidade;
- e. Aproximar diferentes modos de vida e realidades de produção artística;
- f. Contribuir para a sistematização e a aproximação de reflexões importantes para o cenário da dança;
- g. Possibilitar e realizar encontros com artistas e estudantes de arte para que tenham acesso a modos de criação e pesquisa;
- h. Investir na produção de conhecimento e na circulação de informações acerca das questões artísticas em torno da pauta feminista;
- i. Partilhar os registros na web, utilizando as plataformas das redes sociais;

# PLANO DE AÇÃO

## META 1:

Executar pré produção da mostra

## AÇÕES:

- Reunir a equipe de trabalho;
- Elaborar rotina de trabalho;
- Confirmar dias da mostra com os espaços;
- Articular instituições feministas que corroboram com a mostra;

## RESULTADOS ESPERADOS

- Potencializar entrosamento e organização na equipe de trabalho;
- Desenvolver uma agenda de trabalho para a execução e realização da mostra;
- Promover articulação de mulheres de diferentes lugares da cidade;
- Garantir mediadoras para roda de conversa com trajetória de militância feminista e afinidade com o universo artístico;

## META 2:

Construir convocatória da mostra

## AÇÕES:

- Reunião de produção dos textos para edital;
- Formulação da plataforma de inscrição;
- Produção da identidade visual do edital;

## RESULTADOS ESPERADOS

- Idealização de um edital de fácil acesso;
- Socialização da proposta com máximo alcance de público alvo;
- Democratização da inscrição e participação na mostra;

## META 3:

CRIAR IMAGEM VISUAL DA MOSTRA

## AÇÕES:

- Criação das artes dos cartazes, folders, banners

## **RESULTADOS ESPERADOS**

- Elaboração de uma imagem visual do projeto que comunique os objetivos da realização da mostra.

### **META 4:**

#### **PUBLICAR EDITAL DA MOSTRA**

#### **AÇÕES:**

- Distribuição de cartazes;
- Publicação das pautas de divulgação nas mídias impressas;
- Compartilhamento nas Mídias sociais;
- Comunicação presencial nas instituições de ensino do município.

#### **RESULTADOS ESPERADOS:**

- Democratização do acesso a informações de evento com temática feminista;
- Viabilização de conhecimento do projeto em grande alcance;
- Difusão de trabalhos de dança produzido por mulheres;
- Expansão da participação atingindo mulheres de cidades limítrofes de Maracanaú.

### **META 5**

#### **REALIZAR A MOSTRA**

#### **AÇÕES:**

- Selecionar 6 trabalhos de artistas do Município e bairros vizinhos
- Realizar 3 dias de mostra de artes do corpo,
- Promover uma roda de conversa sobre: Corpo, mulheres e liberdade;

#### **RESULTADOS ESPERADOS**

- Impulsão de criações cênicas idealizada por mulheres cearense;
- Democratização do acesso ao uso de equipamentos públicos para discussão de gênero;
- Estimulação de discussões sobre o transfeminismo no Município;
- Diminuição da cultura machista e misógina em Maracanaú;
- Efetivação de produções que estimulem a continuidade da fruição nas artes das e para mulheres.

### **META 6:**

#### **CONTRAPARTIDA**

## **AÇÕES:**

- Realização de uma roda de conversa
- Publicação dos registros audiovisuais, fotográficos dos dois dias de mostra e da roda de conversa;

## **RESULTADOS ESPERADOS**

- Expansão do reconhecimento sobre a importância das criações artísticas das mulheres e seu potencial político;
- Promoção de criações cênicas feministas como disparador de mudanças estruturais de uma sociedade silenciadora de mulheres;
- Contribuição no fortalecimento da rede entre artistas feministas de Maracanaú.

## **META 7:**

### **PÓS PRODUÇÃO**

## **AÇÕES:**

- Pagamento da equipe de trabalho;
- Execução da prestação de contas do projeto junto a secult ce;

## **RESULTADOS ESPERADOS**

- Realização dos pagamentos nas datas previstas, garantindo compromisso e cuidado com profissionais envolvidas
- Cumprimento das datas previstas para entrega de relatório final do projeto e prestação de contas junto a secult ce.

## **PROPOSTA PARA AMPLIAR ACESSIBILIDADE:**

Realizar mostra na principal praça da cidade e forma gratuita e aberta ao público.

Selecionar trabalhos de propiciem dialogo com público de diferentes faixas etárias.

Contar com a parceria do CLM - Curso de Línguas de Maracanaú. Para traduzir em libras a roda de conversa.

Inserir legendas nos vídeos divulgação dos dois dias de mostra e a roda de conversa.

# COMO SERÁ

O Projeto US MARACANÃS, será promovido por equipe formada exclusivamente por mulheres. Montada com uma equipe de: uma operadora de luz e som, produtora geral, uma videomaker e fotógrafa, uma designer gráfica. Garantindo o propósito do projeto e valorizando o trabalho realizado pelas profissionais mulheres da cidade.

O primeiro mês de execução do projeto será destinado para organização de uma agenda de trabalho, no intuito de garantir o cumprimento do cronograma de atividades; Articulação das entidades parceiras do projeto, responsáveis por ampliar o alcance da realização da mostra; confirmação das pautas com os espaços de realização do projeto; Elaboração da identidade visual da mostra garantindo melhor compromisso com os objetivos do projeto; Confirmar mediadoras da roda de conversa que serão indicadas e votadas na reunião geral da equipe; Elaboração da convocatória; produção e impressão dos materiais gráficos criados por uma designer-cartunista, a ideia promover folders de divulgação interativos e que produzam curiosidade no público; Criação das páginas do instagram, locais de comunicação e informação das etapas do projeto US MARACANÃS, assim como, publicação da convocatória e divulgação da mostra.

Serão informações específicas da mostra:

- Serão selecionados 6 trabalhos, podendo ter a 30% dos trabalhos selecionados podem ser de proponente residentes de cidades vizinhas e bairros vizinhos;
- A mostra oferece um cachê de 500,00 para cada trabalho selecionado, sendo de responsabilidade da proponente emissão de nota fiscal para recebimento do cachê;
- Custos como: refeição, transporte, hospedagem não são de responsabilidade da mostra;
- Todas as selecionadas estão cientes de que automaticamente confirmam presença garantida na roda de conversas: **Corpas, mulheres e liberdade;**
- As contempladas terão seus trabalhos públicos no instagram e youtube da mostra.

No mês 1 também fica destinado ao lançamento da convocatória de inscrição para a mostra e a divulgação desta no máximo de território possível de Maracanaú e cidades vizinhas; Divulgar a convocatória das mídias sociais e na mídia impressa com atualizações diárias na tentativa de garantir maior alcance das informações; Distribuir cartazes e folders de divulgação das inscrições nas instituições de ensino e espaços culturais;



A curadoria da mostra será de responsabilidade da equipe de produção da mostra;

Realizada em espaços públicos e abertos para garantir ao máximo segura em relação a pandemia; acontecerá em três dias consecutivos, as apresentações ocorrerão à noite, a roda de conversa acontecerá na noite do terceiro dia da mostra na praça da estação;

Com ampla divulgação nas mídias sociais, material nos jornais de grande alcance em fortaleza, cartazes distribuídos nas instituições de ensino e cultura, articulação das entidades sociais parceiras; contamos com público médio de 100 pessoas por dia de mostra.

Como proposta de inclusão a mostra terá legendas concomitantes a apresentação dos trabalhos, contendo tradução das falas e explicações necessárias para maior compreensão das cenas. Para a roda de conversas, faremos um registro áudio visual que será divulgada e disponibilizada nas páginas online da mostra.

O segundo mês está destinado a realização da contrapartida social que objetiva a realização da roda de conversa com as produtoras e idealizadoras do projeto US MARACANÃS ; Também a disponibilização de uma publicação online com relatos, informações, entrevistas, ilustrações numa espécie de diário de bordo da mostra; Os registros fotográficos e vídeo gráficos dos trabalhos selecionados para a mostra.

Fazer prestação de contas junto à Secult ce.

## **MATÉRIAS SOBRE TAXAS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E POLITICA S PUBLICAS NO MUNICIPIO DE MARACANAÚ**

<https://www.maracanau.ce.gov.br/posicionamento-maracanau-aparece-em-primeiro-lugar-no-ranking-nacional-de-homicidios/>

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/seguranca/assassinato-de-mulheres-cresce-25-em-2018-no-ceara-1.2050333>

<http://ww2.faculdadescearenses.edu.br/biblioteca/TCC/CSS/VIOLENCIA%20DOMESTICA%20CONTRA%20A%20MULHER%20NO%20MUNICIPIO%20DE%20MARACANAU.pdf>

# ORÇAMENTO

<b>FUNÇÃO /SERVIÇO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR UNITÁRIO</b>	<b>TEMPO/ DURAÇÃO</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
<b>PRODUÇÃO GERAL</b>	1	1.000,00	2 MESES	2.000,00
<b>ARTE GRÁFICA/ DESIGNER GRÁFICO</b>	1	1.000,00	1 MÊS	1.000,00
<b>MATERIAIS GRÁFICOS, DIVULGAÇÃO</b>	1	1.000,00	1 MÊS	1.000,00
<b>REGISTROS FOTOGRÁFICOS e AUDIO VISUAIS</b>	1	2.000,00	1 MÊS	2.000,00
<b>OPERAÇÃO DE LUZ e SOM</b>	1	1.000,00	1MES	1.000,00
<b>TRABALHOS SELECIONADOS</b>	06	500,00	1 MÊS	3.000,00
<b>TOTAL</b>				10.000,00

# plano de divulgação

PEÇAS / VEÍCULO	Q UANTIDADES	FORMATO DAS PEÇAS
CARTAZES( impressão papel)	40	COUCHÊ 30, COLORIDOS, com logomarca e brasão da secult ce
BANNERS (impressão lona)	1	120 X 200 cm, lona, colorida com logomarca e brasão da secultce
PÁGINA DE INSTAGRAM	1	Impulsionar durante 60 dias para atingir 10.000 usuários.
Matérias publicadas nos jornais da cidade	2	Pautas agendadas, textos impressos incluindo as exigências de logomarca e dizeres fornecidos pela SECULT CE .
Entrevista na Radio pitaguary	1	Mencionar os dizeres fornecidos pela SECULT CE .
Carro de som	2	Divulgar a mostra em carro de som durante dois dias durante 2 horas.

## FICHA TÉCNICA DA EQUIPE DE TRABALHO

**OPERAÇÃO DE LUZ e SOM – DIELAN VIANA**

**PRODUÇÃO GERAL – TATIANA VALENTE**

**REGISTROS AUDIO VISUAL E FORTOGRAFICO**

**– VIRGINIA PINHO**

**ARTES GRÁFICAS – ANGELICA BATISTA**

### Virginia Pinho

Artista Visual e Mestra em Comunicação pela UFC. Desenvolve pesquisas sobre cinema e as representações dos mundos do trabalho, memória e a apropriação de imagens nas artes visuais e no cinema. Foi curadora da mostra “Harun Farocki: o trabalho com as imagens” (2017), realizada no Cinema do Dragão. Participou do Laboratório de Artes Visuais do Porto Itacema das Artes

### Dielan Viana

Atriz, palhaça, coreógrafa, arte educadora, figurinista, maquiadora, com habilidades em técnicas variadas, circenses e danças populares na cidade de Maracanaú-ce.



### **Tatiana Valente Amaral**

**artista e pesquisadora em dança, teatro, performance, circo e produtora cultural. Investiga relações e suas formas transversais na sociedade; sexualidades e comportamentos. Formada pelo curso de reciclagem de tecido aéreo da Escola Nacional de Circo/RJ. Formada pelo curso de técnico em Dança do Ceará. Atualmente é aluna do curso de Licenciatura em Teatro do IFCE.**

### **Angelica Batista**

**Artista visual de Maracanaú-CE, autodidata, trabalha com artes manuais, digitais e produção cultural. Integrante do coletivo Bota o Teu, desde 2018, promove o “Sarau Bota o Teu!” entre outras atividades de formação cidadã, e apresentações artísticas em diversas linguagens. Junto ao coletivo de artes visuais, Avoantes fez curadoria, produziu exposições e instalações em 2019.**